

Clima de tensão cerca encontro de Ciro com FH

Rompidos, os dois vêm conversando com aliados sobre o tom da conversa que deverão ter na segunda-feira

Cristiane Jungblut e Catia Seabra

• BRASÍLIA. No Palácio do Planalto um clima de tensão está levando os principais assessores do presidente Fernando Henrique Cardoso a tomarem todos os cuidados na preparação do encontro com o candidato da Frente Trabalhista, Ciro Gomes, na segunda-feira. Os dois estão rompidos já há algum tempo, e teme-se um resultado imprevisível desse reencontro. Mas a desconfiança é mútua. Os assessores de Ciro também temem que o candidato seja submetido a algum tipo de constrangimento arquitetado pelos tucanos.

Encarregado de coordenar os encontros com os quatro principais candidatos à Presidência, o chefe da Casa Civil, Pedro Parente, tem telefonado várias vezes para os coordenadores da campanha de Ciro para acertar os detalhes da reunião.

O presidente Fernando Hen-

rique decidiu que nos encontros de segunda-feira vai estar acompanhado do ministro da Fazenda, Pedro Malan; e do secretário-geral da Presidência da República, Euclides Scalco. Na ante-sala do presidente, estarão à disposição dos candidatos e do presidente, para qualquer informação complementar, além de Parente, o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, e o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP). A instrução do Palácio do Planalto é que cada candidato pode levar dois assessores ao encontro.

Candidato da Frente Trabalhista consulta aliados

Nos últimos dias Ciro tem conversado com aliados mais próximos sobre o tom do encontro com o presidente. Entre os consultados, o senador Roberto Freire (PPS-PE), os deputados Roberto Jefferson (PTB-RJ) e Walfrido Mares Guja (PTB-MG) e até o ex-go-



SCALCO TAMBÉM vai estar com Fernando Henrique

vernador do Ceará Tasso Jereissati, que há poucos dias esteve com Fernando Henrique no Palácio da Alvorada, quando o presidente adiantou que era possível uma reaproximação entre ele e o candidato da Frente Trabalhista.

Há menos de um mês, po-

Ailton de Freitas/05-04-2002



MALAN VAI acompanhar o presidente no encontro

rém, os próprios assessores diretos de Fernando Henrique afirmavam que esse tipo de encontro era impossível, principalmente depois das farpas que Ciro e o candidato do PSDB-PMDB, José Serra, começaram a trocar na campanha eleitoral.

Nas consultas, Ciro mandou avisar que estará acompanhado dos economistas Mangabeira Unger e Mauro Benevides Filho, responsáveis pelo seu programa econômico.

O estrequecimento entre os dois teria começado quando Ciro confidenciou ao presiden-

Ailton de Freitas/08-08-2002

te estar tendo um relacionamento com a atriz Patricia Pillar. Pouco depois, a informação apareceu na imprensa. Isso teria irritado Ciro, que suspeita que o presidente tenha sido o autor do vazamento da notícia. Assessores do presidente têm evitado falar nos motivos do rompimento entre os dois.

Roberto Jefferson: "Espero que não seja uma arapuca!"

A reaproximação começou a ser costurada há poucos dias. Amigo de Ciro, Tasso esteve com Fernando Henrique. E o próprio Ciro disse que não iria de forma rancorosa ao encontro do presidente. Apesar do clima de tranquilidade esperado para o encontro, alguns aliados de Ciro temem que o teor da conversa acabe sendo mais tarde usado pelo adversário Serra.

— Espero que não seja uma arapuca para o Ciro! — disse Jefferson. ■